

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as próximas 9 questões:

Exercitar a mente ativa é o caminho para mantê-la saudável

Por Claudio Lottenberg, 31 ago 2022, 15h53

As primeiras transmissões de TV começaram ao longo da década de 1930. Neste quase um século decorrido desde então, a televisão se tornou objeto de discussões, estudos e análises sob diversos ângulos – do efeito que teria sobre a moral das populações e seu uso político às mudanças estéticas que provocaria. Com o computador deu-se o mesmo – e, numa era digital como a que vivemos, ele tem uma importância e um efeito inegáveis nas vidas de todos. Um estudo recente mostrou também que ambos têm efeitos sobre a saúde – e tais efeitos são opostos.

Pesquisadores da USC (Universidade do Sul da Califórnia) publicaram na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* um estudo que mostrou que assistir TV por longos períodos após os 60 anos foi associado a um risco maior de desenvolver demência. Ler e usar um computador, por outro lado, foram apontados como uma forma de se proteger contra a doença. O estudo aponta que as três atividades envolvem ficar sentado por horas. No caso das duas últimas, no entanto, a estimulação intelectual proporcionada é relativamente maior – o que de certa forma neutralizaria o efeito negativo de uma redução no fluxo sanguíneo no cérebro devido à posição.

As conclusões a que chegaram os pesquisadores ajudam a desfazer um pouco a ideia mais difundida que ter um cérebro saudável seria resultado de ter uma vida menos sedentária – ou seja, mais ocupada com exercícios físicos. De fato, sedentarismo não faz bem algum, seja para os músculos, seja para o cérebro, ou para qualquer parte do corpo. Mas isso não conta toda a história.

Manter a mente ativa, com estímulos intelectuais, é de enorme importância. O desenvolvimento da demência, é preciso lembrar, envolve vários riscos – diabetes, hipertensão arterial, obesidade e doenças cardiovasculares são apenas alguns exemplos. Mas a leitura ajuda a firmar conexões neuronais nas regiões do cérebro que registram nossas memórias. Uso de computadores, como mostrou o estudo, também proporciona estímulo intelectual.

Na era digital em que vivemos, aprender será algo que faremos em boa parte do tempo, independentemente da idade. Fazer uso dos recursos que a conectividade com o conhecimento nos traz, como se vê, pode nos ajudar a manter a mente saudável. A diversão televisiva, claro, tem seu espaço – mas, como em tudo, a moderação só faz bem.

Adaptado de: <https://veja.abril.com.br/coluna/coluna-claudiolottenberg/exercitar-a-mente-ativa-e-o-caminho-para-mante-lasaudavel/>. Acesso em: 30 nov. 2022.

01. (AOC - 2022 - POLÍCIA CIVIL/GO - AGENTE DE POLÍCIA) Sobre o excerto “Um estudo recente mostrou também que ambos têm efeitos sobre a saúde – e tais efeitos são opostos.”, assinale a alternativa correta.
- a) A anteposição do adjetivo “recente” ao substantivo “estudo” causaria uma mudança de significado ao excerto.
 - b) O item “que” é um pronome relativo que se refere ao substantivo “ambos”.
 - c) O item “têm” apresenta o mesmo sentido e a mesma classificação morfológica que em “Ambos têm apresentado efeitos sobre a saúde”.



- d) A substituição de “Um estudo recente mostrou” por “Recentemente um estudo mostrou” faria com que o leitor tivesse dificuldades em compreender quando o estudo foi realizado.
- e) O travessão poderia ser substituído por ponto final sem que isso anulasse o efeito de destaque dado à parte final do enunciado.

A: Incorreta. As expressões “estudo recente” e “recente estudo” possuem o mesmo sentido, já que nos dois exemplos a palavra “estudo” é um substantivo. Já a palavra “recente” é um adjetivo (morfologia) e um adjunto adnominal (sintaxe).

B: Incorreta. O termo “que” é uma conjunção integrante, podendo ser substituída por “isso”.

C: Incorreta. O trecho “ambos têm efeitos”, o verbo “têm” está em sua forma simples. Já na reescritura “ambos têm apresentado”, o verbo “ter” é auxiliar da locução verbal. Quanto ao sentido, na primeira oração o verbo “ter” possui sentido de “provocar”. Na segunda oração, o verbo “ter” precisa da locução para fazer sentido.

D: Incorreta. No texto, não se tem como determinar precisamente quando o estudo aconteceu. Sendo assim, a troca do adjetivo “recente” pelo advérbio “recentemente” não cria dificuldades para que o leitor compreenda a ideia do texto.

E: Correta. A oração após o travessão é uma oração sintaticamente independente da oração anterior. Sendo assim, nada impede que elas sejam separadas por um ponto final.

GABARITO: E.

02. (AOCP – 2022 – POLÍCIA CIVIL/GO – AGENTE DE POLÍCIA) Assinale a alternativa em que a única colocação pronominal permitida é a anteposição ao verbo.
- a) “Exercitar a mente ativa é o caminho para mantê-la saudável”.
- b) “[...] pode nos ajudar a manter a mente saudável.”
- c) “[...] a televisão se tornou objeto de discussões [...]”.
- d) “Fazer uso dos recursos que a conectividade com o conhecimento nos traz [...]”.
- e) “Com o computador deu-se o mesmo [...]”.

Nas alternativas A, B, C e E, pode-se usar tanto a próclise quanto a ênclise.

Na letra D, deve-se usar somente a próclise, pois o “que” é um pronome relativo que introduz uma oração subordinada adjetiva. Desse modo, o “que” é um fator atrativo e deve haver a próclise.

GABARITO: D.

03. (AOCP – 2022 – POLÍCIA CIVIL/GO – AGENTE DE POLÍCIA) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:
- a) a prática de exercícios físicos não garante um cérebro saudável.
- b) o estímulo intelectual resultante da prática de leitura é maior do que o fornecido pelo uso de computadores.
- c) a primeira transmissão de TV ocorreu em 1930.
- d) a televisão, o computador e a leitura devem ser evitados, uma vez que o indivíduo permanece sentado por muito tempo, prejudicando sua saúde física.
- e) segundo o estudo publicado na revista científica mencionada no texto, “[...] aprender será algo que faremos em boa parte do tempo [...]”.

A: Correta. De acordo com o texto, os pesquisadores chegaram à conclusão de que evitar o sedentarismo é importante para o cérebro, mas só os exercícios físicos não garantem um cérebro saudável. É necessário que se estimule o cérebro intelectualmente.

B: Incorreta. O texto não fala sobre qual atividade estimula mais o cérebro. Ele fala apenas que ler e usar computadores acarretam estimulação intelectual maior do que assistir TV.

C: Incorreta. O texto diz que “*ao longo da década de 1930*”.

D: Incorreta. Não está no texto que essas atividades devem ser evitadas. O texto traz um estudo que mostra que a leitura e o uso de computadores estimulam o cérebro. Em relação à televisão, existe um risco de causar demência. Mas isso tudo se você fizer as atividades por um longo período e após os 60 anos.

E: Incorreta. A informação não se encontra no estudo, sendo o trecho uma opinião do autor.

GABARITO: A.

04. (AOCF - 2022 - POLÍCIA CIVIL/GO - AGENTE DE POLÍCIA) Sobre o excerto “De fato, sedentarismo não faz bem algum, seja para os músculos, seja para o cérebro, ou para qualquer parte do corpo.”, assinale a alternativa correta.

- a) Os itens “seja ... seja” podem ser substituídos por “quer... quer” sem que isso prejudique a sintaxe ou a semântica do excerto.
- b) A expressão “de fato” é semanticamente equivalente ao advérbio “fatalmente”.
- c) O verbo “faz” é transitivo direto, apresentando como objeto a expressão “bem algum”.
- d) A preposição “para” poderia ser substituída, na última ocorrência, por “à”, sem que isso gerasse prejuízo sintático ou semântico ao excerto.
- e) A expressão “não faz bem algum” pode ser substituída por “não faz mal nenhum” sem que isso modifique o sentido do excerto.

A: Correta. As duas conjunções “seja...seja” e “quer...quer” são coordenadas alternativas. Logo, a substituição não prejudica a sintaxe e nem a semântica.

B: Incorreta. O advérbio “fatalmente” corresponde à expressão “de modo fatal” e não “de fato”.

C: Incorreta. O verbo “faz” no texto é transitivo direto e indireto.

D: Incorreta. “De fato, sedentarismo não faz bem algum, seja para os músculos (palavra masculina não possui crase), seja para o cérebro, ou para (não há crase antes de pronome indefinido) qualquer parte do corpo”.

E: Incorreta. No trecho “O sedentarismo não faz mal nenhum” quer dizer que é inofensivo. Logo, muda o sentido da oração.

GABARITO: A.

05. (AOCF - 2022 - POLÍCIA CIVIL/GO - AGENTE DE POLÍCIA) Assinale a alternativa que apresenta uma reescrita gramatical e semanticamente adequada para o excerto “A diversão televisiva, claro, tem seu espaço - mas, como em tudo, a moderação só faz bem.”.

- a) Apesar de a moderação só fazer bem a televisão que diverte claramente tem espaço.